

# POLÍTICA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DA BAHIA – PEAN-Ba

## NO ÂMBITO DA SAÚDE

SECRETARIA  
DA SAÚDE



# **SECRETÁRIO DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

Washington Luís Silva Couto

## **SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

Gisélia Santana Souza

### **DIRETORIA DE GESTÃO DO CUIDADO**

Liliane Mascarenhas da Silveira

### **COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS TRANSVERSAIS**

Liana Figueiredo A de Souza

### **ÁREA TÉCNICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Sônia Francisca Santos Costa

Maria Claudia da Costa Montal

Maria Izaura Lopes de Andrade Brito

Silvana D'Innocenzo

Regina Celi Magalhães Dantas

Renildes Cardoso

### **CONSULTORIA**

Janine Coutinho. Organização Pan-Americana da Saúde/ OPAS

Sandra Maria Chaves dos Santos, Escola de Nutrição da UFBA

Maria do Carmo Lessa Guimarães, Faculdade de Farmácia e Escola de  
Administração da UFBA

# Construção da Política Estadual de Alimentação e Nutrição do Estado da Bahia – PEAN-Ba



Princípios e diretrizes do SUS

Pela permanência de problemas nutricionais que prejudicam a saúde e qualidade de vida da população

Por que uma Política Estadual de Alimentação e Nutrição (Saúde)?

Pela emergência de novos problemas que comprometem a saúde e a qualidade de vida da população

Criação dos sistemas de segurança alimentar e nutricional

Política Nacional de Alimentação e Nutrição-1999/2011: propósitos e diretrizes

Emergência da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

- Estratégia Global para dieta e atividade física
  - Metas para o milênio
- Direito Humano à Alimentação: promulgado na Constituição Brasileira em fevereiro 2010

# MARCOS LEGAIS DA PEAN-Ba

Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990

Lei nº 8142, de 28 de dezembro de 1990

Portaria nº 2.246 GM/MS, de 18 de outubro de 2004

Portaria nº 687/GM/MS, de 30 de março de 2006

Portaria Interministerial do MEC/MS, nº 1.0101, de 8 de maio de 2006

Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006

Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007

Portaria nº 3.181 de 12 de dezembro de 2007

Portaria nº 154/GM/MS, de 24 de janeiro de 2008

Lei 11.046, de 20 de maio de 2008

Emenda Constitucional Nº 64, 2010

Resolução CIB nº 66/2010

Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010

Portaria nº 4.278/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010

Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011

Portaria nº 2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011

Portaria nº 2.715 GM/MS, de 17 de novembro de 2011

Portaria 2.972 GM/MS, de 14 de dezembro de 2011

Portaria nº 252, de 19 de fevereiro de 2013



# Construção da PEAN-Ba

- ✓ Gradativa e dividida em 4 momentos (explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional), de acordo com os princípios do Planejamento Estratégico Situacional (Carlos Matus, 1993);
- ✓ Realizada em 6 oficinas entre 2010 e 2011, com participação de 82 atores sociais envolvidos com a temática;
- ✓ Participação intra e intersetorial: SESAB (DGC, DIVISA, DAB, DAE, DIVEP, DGRP, DASF, DGTES, EFTS e 31 DIRES), MS, OPAS, CRN 5º, IES, Centros Colaboradores de Alimentação e Nutrição (MS/MEC).

# Construção da PEAN-Ba

Visão progressiva da construção da PEAN-Ba

**Momento  
explicativo**

**Momento  
normativo**

**Momento  
estratégico**

**Momento  
tático-  
operacional**

**A estrutura da  
PEAN-Ba**

**Análise da situação no  
campo da alimentação e  
nutrição no estado da Bahia:  
problemas de saúde e na  
gestão dos serviços**

**Proposições sobre  
a direcionalidade  
da política e suas  
principais  
estratégias**

**Delineamento do  
monitoramento e  
avaliação da  
PEAN-Ba**

# Principais questões identificadas na construção da PEAN-Ba

## Eleitos seis problemas prioritários na Bahia:

1. Insuficiência de recursos financeiros para viabilizar as ações de alimentação e nutrição nos níveis estadual e municipal;
2. Baixa qualidade da informação para a tomada de decisão no campo da alimentação e nutrição em todos os níveis de governo;
3. Poucas ações de educação alimentar e nutricional nos âmbitos estadual e municipal para a promoção da alimentação e estilo de vida saudáveis;

Gestão

## Eleitos seis problemas prioritários na Bahia (CONTINUAÇÃO):

4. Prevalência elevada de desnutrição infantil em menores de 05 anos em grupos populacionais de maior vulnerabilidade social;
5. Alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis devido à alimentação inadequada em adultos e idosos;
6. Baixa mediana do tempo de aleitamento materno exclusivo e complementado.

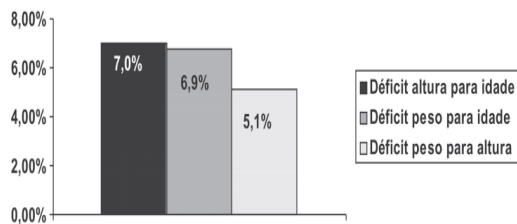
**Epidemiológicos**



### 5. PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE DO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Mônica Leila Portela de Santana  
Ana Marlúcia Oliveira de Assis  
Maria da Conceição Monteiro da Silva  
Nedja Silva dos Santos<sup>1</sup>  
Maria Cláudia Montaf<sup>2</sup>

Gráfico 2. Déficits antropométricos em crianças menores de cinco anos de idade (P/I, A/I, P/A). Semi-árido/Bahia, 2005



Fonte: Pesquisa de Campo Chamada Nutricional MDS/MS, 2005.

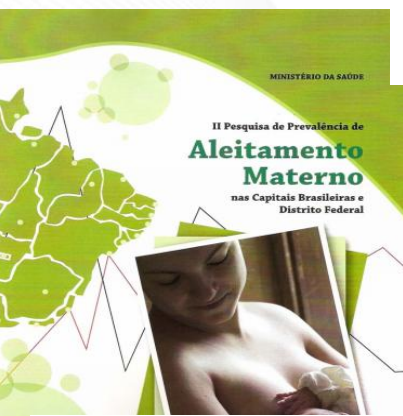
POLÍTICAS SOCIAIS E CHAMADA NUTRICIONAL QUILOMBOLA: ESTUDOS SOBRE CONDIÇÕES DE VIDA NAS COMUNIDADES E SITUAÇÃO NUTRICIONAL DAS CRIANÇAS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

### Prevalência (%) de déficit nutricional. Crianças menores de 5 anos residentes em assentamentos do Nordeste e norte de Minas Gerais, 2005



### 14 Comunidades selecionadas na Bahia

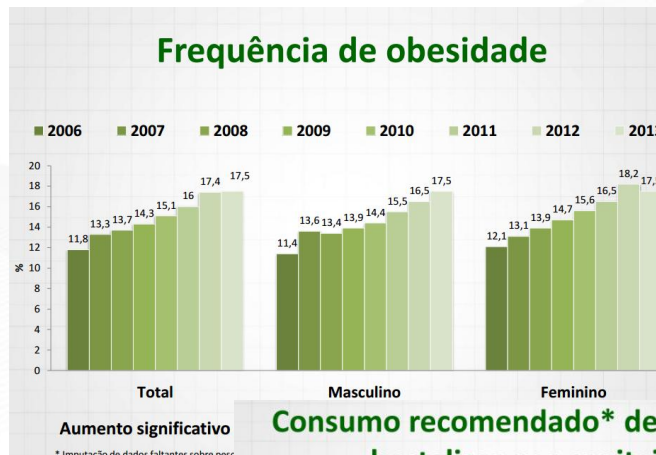


Quadro 1. Interpretação dos indicadores de AM segundo parâmetros da OMS, 2008.

Indicador	Classificação da OMS	Distribuição das capitais (n)
<b>Aleitamento materno na 1ª hora de vida</b>		
Muito ruim	0-29%	-
Ruim	30-49%	-
Bom	50-89%	27
Muito bom	90-100%	-
<b>AME em menores de 6 meses</b>		
Muito ruim	0-11%	-
Ruim	12-49%	23
Bom	50-89%	04
Muito bom	90-100%	-
<b>Duração mediana do AM</b>		
Muito ruim	0-17 meses	26
Ruim	18-20 meses	01
Bom	21-22 meses	-
Muito bom	23-24 meses	-

Salvador: 36,5%

Salvador: 11,7 meses



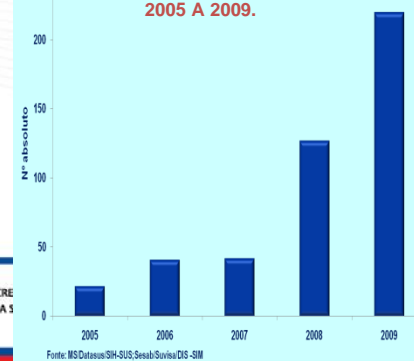
### Consumo recomendado\* de frutas e hortaliças nas capitais



\* Consumo de 5 ou mais porções por dia, em 5 ou mais dias da semana



### PROCEDIMENTOS HOSPITALARES RELACIONADOS À OBESIDADE, REALIZADOS NAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DA REDE SUS, BAHIA, 2005 A 2009.



Fonte: MS/Datasus/SIH-SUS, Sesab/Saevia/DIG-SIM

# PROPÓSITO

Acesso universal e igualitário da população baiana à atenção alimentar e nutricional de qualidade, em todos os níveis de atenção à saúde, contribuindo para uma vida saudável em todos os ciclos de vida, gênero e em situação de vulnerabilidade.

# PRINCÍPIOS

- I - Acesso universal à atenção nutricional de qualidade, em tempo oportuno, nos três níveis de atenção à saúde, para todos os ciclos de vida, gênero e em situação de vulnerabilidade em todo o estado;
  
- II - Redução e controle dos problemas de saúde e nutrição relacionados com estilo de vida e alimentação inadequados em todos os ciclos de vida, gênero e em situação de vulnerabilidade;

# PRINCÍPIOS

- III** - Gestão pautada em informações de qualidade, capazes de subsidiar decisões que promovam elevação da cobertura e requalificação da assistência alimentar e nutricional em todos os níveis do sistema;
  
- IV** - Conhecimento e respeito às diversidades sociais, étnicas, culturais e religiosas que se apresentam no estado da Bahia.

# 1. Linha de Ação:

## Intervenções Transversais e Estruturantes

**Meta:** PEAN-Ba implantada e implementada com base em estudos e pesquisas de forma intersetorial e com financiamento garantido.

# 2. Linha de Ação:

## Atenção Alimentar e Nutricional

**Meta:** Acesso a uma assistência nutricional de qualidade em tempo oportuno nos 3 níveis de atenção à saúde para a população baiana em todos os ciclos de vida, gênero e em situação de vulnerabilidade.

# 3. Linha de Ação:

## Processo Saúde-Doença

**Meta:** População saudável mediante a redução e controle dos problemas de saúde e nutrição, relacionados com estilos de vida e alimentação inadequados, nos diferentes ciclos de vida, gênero e em situação de vulnerabilidade.

## 4. Linha de Ação:

### Gestão/ Organização

**Meta:** Gestão pautada em informações de qualidade, confiáveis, produzidas de diferentes formas e níveis e socializada entre os distintos setores do sistema, para possibilitar e favorecer a tomada de decisão voltada para a elevação da cobertura e requalificação da assistência alimentar e nutricional em todos os níveis de atenção à saúde.

## 5. Linha de Ação:

### Aspectos étnicos, culturais, religiosos e sociais

**Meta:** Promoção de ações de educação alimentar e nutricional e estilo de vida saudável, com acesso a informação de qualidade, conhecendo e respeitando as diversidades étnicas, culturais, religiosas e sociais.

# Diretrizes do monitoramento e avaliação:

1. Entendimento do monitoramento e avaliação como ação sistemática;
2. Caráter participativo do sistema;
3. Democratização das informações visando o aprendizado institucional e social;
4. Conformação de uma rede de parceiros capazes de gerar e disseminar informações qualificadas sobre as ações e os resultados obtidos pela PEAN-Ba no estado.

# Responsabilidade Estadual

- ✓ Implantar a PEAN-Ba, segundo o perfil epidemiológico;
- ✓ Elaborar o Plano de Ação da PEAN-Ba articulado com o Plano Estadual de Saúde e instrumentos de planejamento e pactuação;
- ✓ Definir, destinar e monitorar recursos estaduais para financiamento tripartite;
- ✓ Pactuar nas CIR e CIB, prioridades, objetivos, estratégias e metas para implementação de programas e ações de A&N na RAS;
- ✓ Apoiar tecnicamente os municípios e DORES;
- ✓ Promover Educação Permanente em Saúde;
- ✓ Promover articulação intersetorial e interinstitucional – SUS x SISAN para viabilizar o alcance da SAN;
- ✓ Fortalecer a participação e controle social;
- ✓ Analisar a qualidade das informações em saúde.



# Responsabilidade Municipal

- ✓ Elaborar e implantar a PMAN articulado com o Plano Municipal de Saúde e instrumentos de planejamento e pactuação, segundo o perfil epidemiológico;
- ✓ Definir, destinar e monitorar recursos municipais para financiamento tripartite;
- ✓ Pactuar nas CIR e CIB, prioridades, objetivos, estratégias e metas para implementação de programas e ações de A&N na RAS;
- ✓ Promover Educação Permanente em Saúde;
- ✓ Promover articulação intersetorial e interinstitucional - SUS x SISAN para viabilizar o alcance da SAN;
- ✓ Fortalecer a participação e controle social;
- ✓ Analisar a qualidade das informações em saúde.

# Site da OPAS



Site da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) interface. Top navigation: Acesso a Intranet, Webmail PAHO Brasil, Espaço da Diretoria, Calendário de Eventos.

Menu Principal: Início, OPAS/OMS Brasil, Desenvolvimento da Cooperação Técnica, Países e representações, Temas de Saúde, Publicações, Projetos e Programas, Cooperação Técnica entre Países, Termos de Cooperação Técnica, Projetos Especiais, Indicadores de Saúde, OPAS em mapas, Sites de Interesse, Quem Somos, OPAS em um clique.

Unidade Técnica Segurança Alimentar e Nutrição

Bahia deverá ser o segundo estado com Política de Alimentação e Nutrição

Nos dias 18 e 19 de maio de 2010 foram realizadas reuniões na Secretaria de Saúde da Bahia com o objetivo de iniciar o processo de elaboração da Política Estadual de Alimentação e Nutrição. Esta é uma atividade de cooperação técnica da OPAS no Brasil através do TC 53.

A proposta é elaborar a política estadual através de um processo de construção coletiva. Além da participação de áreas técnicas da SESAB com interface direta com as ações de nutrição, considerará-se fundamental a participação dos conselhos estaduais de saúde e segurança alimentar e nutricional, além do conselho regional de nutricionistas, academia, entre outros.

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), publicada em 1999, é um propósito a garantia da qualidade dos alimentos colocados para o consumo no País, a promoção de práticas alimentares saudáveis e a prevenção e o controle dos distúrbios nutricionais, bem como o estímulo às ações intersectoriais que propiciem o acesso universal aos alimentos. A PNA integra a Política Nacional de Saúde, inserindo-se no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. Ainda, compõe um conjunto de políticas de governo voltadas à concretização do direito humano à alimentação adequada.

Para completar dez anos de sua publicação, a PNAN apresenta avanços e tem ainda importantes desafios. Com o objetivo de avaliar a implementação desta Política com vistas ao avanço e consolidação desta enquanto promotora de Segurança Alimentar e Nutricional, por meio da articulação entre o SUS e o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) através da Comissão Intergestual de Alimentação e Nutrição (CIAN) está a organizar um processo sistemático de avaliação destes avanços e desafios. Entre os meses de abril e maio de 2010 foram realizados seminários estaduais de alimentação e nutrição com o objetivo de fazer um balanço das ações em dez anos em nível estadual. E, na segunda semana de junho de 2010 será realizado o seminário nacional.

Logos: Rednutri, REIC de CC BRASIL, Banco de Leite Humano, Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

# Site da Ministério da Saude

08/07/2010

Bahia realiza Oficina Construtiva da Política Estadual de Alimentação e Nutrição

Será realizada nesta quinta-feira, dia 08 de julho, a oficina de trabalho para construção da Política Estadual de Alimentação e Nutrição para o estado da Bahia – PEAN/BA. Esta iniciativa representa um passo importante na consolidação e expansão da intervenção pública voltada para a superação dos problemas alimentares e nutricionais da população Baiana. Trata-se de uma política do âmbito do Sistema Único de Saúde. A metodologia adotada para esta construção contempla vários momentos que partem de uma análise da situação contemplando a identificação de problemas a serem enfrentados. Esta primeira oficina, portanto, objetiva pactuar os problemas prioritários a serem enfrentados pela PEAN-BA. A professora Sandra Chaves da UFBA e a Área Técnica de Alimentação e Nutrição da SESAB conduzirão os trabalhos da oficina, que reunirá técnicos de diferentes áreas da SESAB envolvidos com a gestão de políticas e programas que fazem interface com a alimentação e nutrição e além de outros convidados.

Fonte: CGPAN/MS

# Site da SESAB

# Revista do CRN/5ª Região

Revista do CRN/5ª Região cover. Title: Bahia pode ganhar Política Estadual de Alimentação e Nutrição. Image: A woman holding a document.

Text: Bahia pode ganhar Política Estadual de Alimentação e Nutrição. A Secretaria de Saúde da Bahia anunciou que vai elaborar a Política Estadual de Alimentação e Nutrição (PEAN/BA) em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

Bahia promove Oficina Construtiva da Política Estadual de Alimentação e Nutrição - Windows Internet Explorer

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília - Windows Internet Explorer

Gov. Paulo Costa

Secretaria de Saúde

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília - Windows Internet Explorer

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Bahia promove Oficina Construtiva da Política Estadual de Alimentação e Nutrição - Windows Internet Explorer

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília - Windows Internet Explorer

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

Política de Alimentação e Nutrição será debatida em Brasília

# OBRIGADA!

Área Técnica de Alimentação e Nutrição  
Coordenação de Políticas Transversais  
Diretoria de Gestão do Cuidado  
Superintendência de Atenção Integral à Saúde

